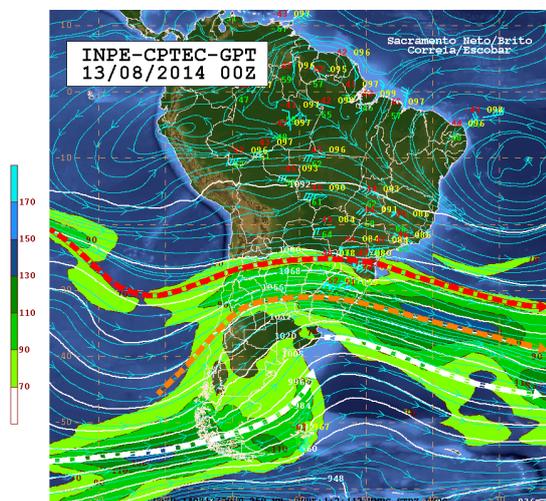




Análise Sinótica

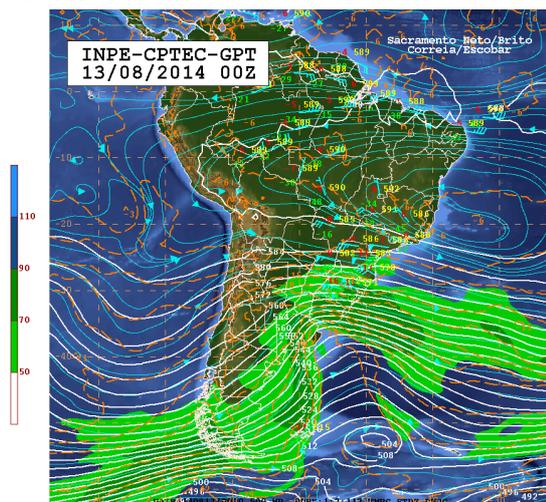
13 August 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



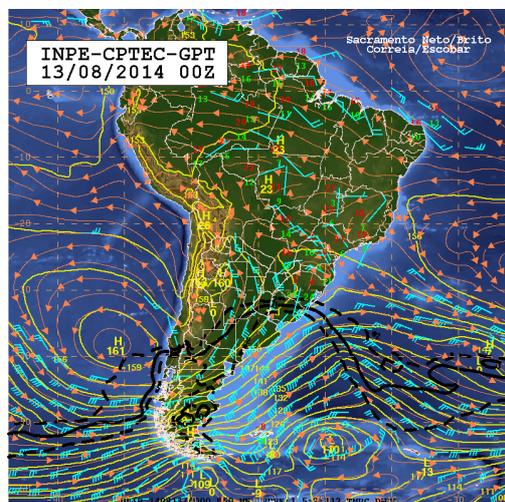
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/08, nota-se uma circulação anticiclônica centrada no norte do PA e a leste, em quase toda a Região Nordeste, observa-se uma crista estendida de um anticiclone no Atlântico. Entre essas duas circulações anticiclônicas nota-se uma circulação ciclônica no norte do TO. Entre o sul do AM e parte da Região Centro-Oeste a circulação é predominantemente ciclônica, mas o padrão nos níveis abaixo não é favorável, deixa o tempo seco e por isso este cavado não provoca instabilidade. Instabilidade é notada no extremo sudoeste do AM e parte do noroeste do AC. Outra circulação anticiclônica é verificada no oeste da América do Sul, em torno de 1°S/78°W, e ao sul desta, nota-se um cavado sobre o oceano, o qual é responsável por convecção no centro e oeste da Bolívia. Ao sul de 27°S a circulação ciclônica é ampla e contornada pelos Jatos Subtropical (JST), Polar Norte e Sul (JPN e JPS). Por isso, este sistema possui baroclinia e evidência a presença de um sistema frontal em superfície, o qual esta localizada entre o sudoeste do PR e nordeste de SC.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/08 nota-se a presença de um centro anticiclônico em torno de 20°S/35°W, que estende uma crista para oeste/noroeste e cobre boa parte do país. Este sistema gera movimento subsidente e inibe a formação de nebulosidade significativa, principalmente em parte do Centro-Oeste, do centro e sul do Norte e do Nordeste do Brasil. Este padrão favorece a elevação da temperatura no período da tarde. Além disso, o anticiclone promove o entranhamento de ar mais seco deste nível para os baixos níveis e junto às temperaturas elevadas, os valores de umidade relativa do ar decaem de forma significativa. Entre MS, Paraguai, SP e PR a circulação é levemente ciclônica, mas sem muita baroclinia. Ao sul de 27°S observa-se o reflexo do cavado frontal em altitude, o qual há bastante baroclinia. No leste e nordeste da Argentina, Uruguai, baroclinia associada a estes cavados é representada por ventos fortes e gradiente de altura geopotencial, favorecida pelo Jato Polar. No Atlântico, entre 52°S/48°W, observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) com centro de 5840 mgp.

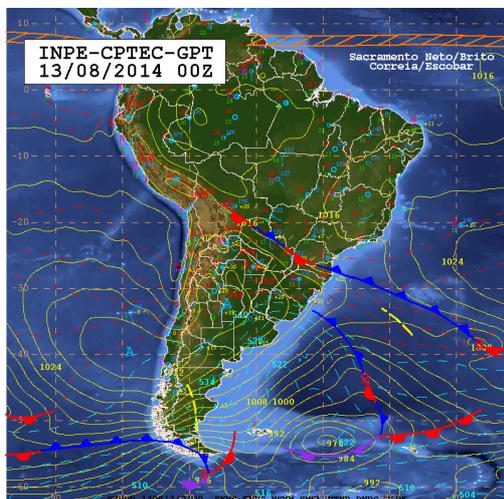
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 13/08 observa-se que o escoamento é de sudeste entre o norte do Nordeste e parte do Norte do Brasil, associada a circulação anticiclônica subtropical sobre o Atlântico. Este escoamento advecta umidade e na presença de um padrão mais favorável nos níveis acima, no extremo norte, por exemplo, gera instabilidade de forma isolada. Em parte do litoral do Nordeste também ocorre instabilidade, mais rasa, com acumulados menores em relação aos dias anteriores. Entre o sudoeste da Região Norte, o setor oeste do continente e parte do Sul do país e SP o escoamento associado ao anticiclone no Atlântico gera ventos de quadrante norte, o que configura o Jato de Baixos Níveis e advecta calor e umidade da região mais ao norte. Esta umidade compõe o fator termodinâmico para instabilidade, que é formada onde também há um mecanismo dinâmico de levantamento. Por isso, observou-se instabilidade em parte do Sul e SP. Observa-se o reflexo do cavado entre o Paraguai, Região Sul e Atlântico adjacente. Observa-se um centro anticiclônico em torno 38°S/81°W, como reflexo da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS).



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (13/08) observa-se que a frente permanece estacionária entre o sudeste da Bolívia, norte e leste do Paraguai, sudoeste do PR seguindo como fria pelo nordeste de SC e Atlântico até uma baixa pressão de 1008 hPa centrada em torno de 38°S/28°W. A alta pressão migratória pós-frontal segue atuando pelo centro-norte da Argentina, Uruguai, parte do Paraguai, sudoeste da Bolívia, RS, sudoeste e sul de SC. Este anticiclone é um pulso da Alta Pressão Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) que tem valor de 1032 hPa posicionado em torno de 40°S/79°W. Uma frente fria atua sobre o Atlântico a leste do Uruguai e Argentina com ciclone de 976 hPa centrada em torno de 53°S/49°W. A Alta Pressão Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 29°S/17°W com valor de 1024 hPa. Outro sistema frontal é observado no Pacífico Sul. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/09°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N/08°N.

Satélite



13 August 2014 - 00Z



Previsão

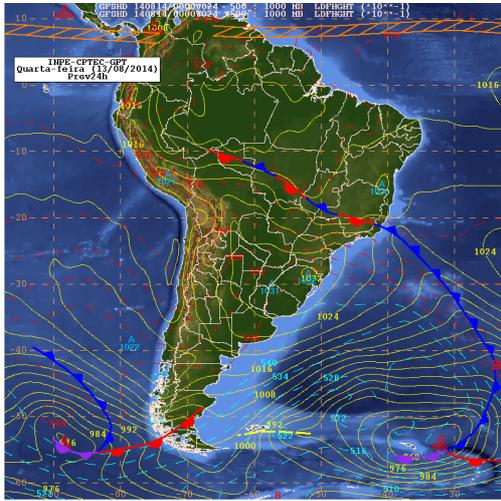
No decorrer dos próximos dias (13 a 16/08) a massa de ar seco continuará a tomar conta da faixa central do país, onde a temperatura estará elevada na parte da tarde e a umidade relativa do ar baixa. Em parte do Sudeste esta condição é válida apenas para esta quarta-feira. Porém, o padrão sinótico no Estado de SP e sul do RJ deverá mudar ao longo do período. Neste dia também o sistema frontal avançará até o sul de RO, MT, MG e RJ, mas oscilará de forma estacionária, devido à presença da orografia. Com isto, deverá ocorrer instabilidade pré-frontal entre o AC, oeste e sul de MT, MS e instabilidade mais estratiforme, com chuva torrencial, entre o sul do RJ, grande parte de SP, parte de MS, norte e leste do PR. Em parte de SP e RJ a temperatura declinará, principalmente no período da noite, quando chegará o sistema. Entre o Paraguai, sul de MS, demais áreas do PR e nordeste e norte de SC a chuva será principalmente pela manhã, quando a frente deverá passar, depois o anticiclone atuará e favorecerá tempo aberto e frio. Nos dias subsequentes, o cavado frontal estará mais para o oceano e o sistema frontal atuará na costa do ES e sul da BA. Porém, no decorrer do dia a frente deverá causar a queda de temperatura nas demais áreas de SP, do RJ, sul do ES e sudeste e leste de MG, junto à condição de nebulosidade. Hoje (quarta-feira, 13/08), no litoral leste do Nordeste, será com sol, muitas nuvens e possibilidade de chuva. Nestas áreas, na quinta-feira (14/08), haverá chance de chuva principalmente no litoral sul da BA, Recôncavo baiano e o litoral entre PE e PR. No litoral sul da BA deverá permanecer com chuva até o domingo (17/08). Sobre o noroeste e norte do continente haverá pancadas de chuva isolada, sendo que, entre o AP e litoral do MA, deverá ocorrer mais na parte da tarde.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

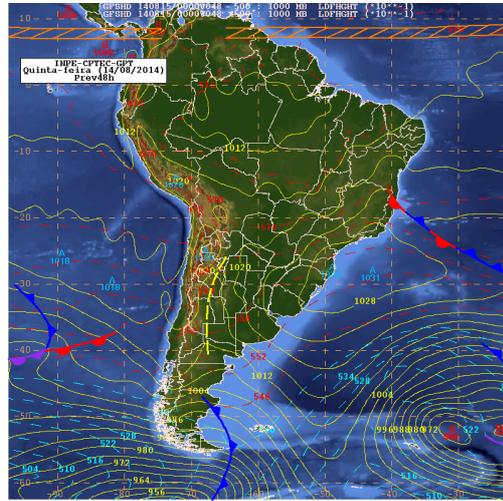


Mapas de Previsão

24 horas

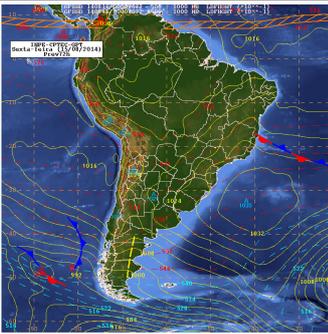


48 horas

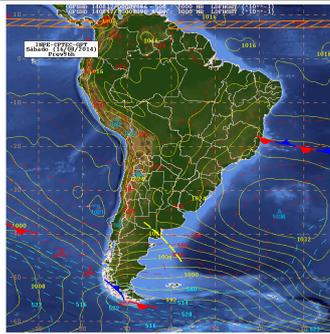


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

